

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA: A UFPE E AS CEU'S

Marnie de Albuquerque Cordeiro Santos
Universidade Federal de Pernambuco
marniecordeiro@hotmail.com

Ana Lúcia Félix dos Santos
Universidade Federal de Pernambuco
ana.fsantos@ufpe.br

INTRODUÇÃO

O período de 2020 a 2022 foi marcado pela pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), que afetou de todas as maneiras a população mundial, repercutindo sobre a dinâmica social, política e econômica de forma nunca vista. No caso da educação, presenciamos uma reorganização das instituições para atender às demandas urgentes da comunidade acadêmica, principalmente dar continuidade ao processo pedagógico nos diversos segmentos escolares.

A presente pesquisa investigou como a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) estruturou, organizou e mobilizou as políticas de assistência estudantil para assistir aos estudantes moradores das Casas de Estudante – CEU's, durante a pandemia da Covid -19 (Santos, 2024).

Nossa proposta metodológica foi desenvolver a investigação a partir de uma pesquisa de natureza qualitativa, fundamentada na análise documental e pesquisa empírica, considerando as políticas de assistência estudantil na UFPE no contexto da pandemia, especificamente as ações direcionadas às CEU's dessa instituição.

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E A PANDEMIA NA UFPE

O ano de 2020 marcou o início do desafio mundial dos últimos tempos em saúde pública, em razão do novo coronavírus, provocando reestruturação no cotidiano de todos e em todas as áreas profissionais. Também estão incluídos nessas reestruturações, as atividades que acontecem no interior das instituições de ensino, como é o caso da Assistência Estudantil (AE) nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras. Durante esse período a UFPE reestruturou suas ações para dar suporte à comunidade acadêmica, adaptando suas atividades na AE, com vistas a atender às demandas dos estudantes de maior vulnerabilidade socioeconômica.

Esse contexto teve repercussão nas atividades acadêmicas das diversas instituições de ensino, dentre elas no ensino superior, sendo necessário ações que dirimissem os agravamentos a todos os estudantes (Castioni, *et al*, 2021), mas com atenção especial aqueles que já se encontravam em situação de vulnerabilidade socioeconômica, sendo esses o público-alvo da política de assistência estudantil.

Na UFPE, foco dessa investigação, houve mobilização para garantir que a dinâmica acadêmica fosse retomada, inclusive com ajustes na Política de Assistência Estudantil – PAE, regulamentada pela Resolução nº 15/2019 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFPE. Essa política tem como base o Decreto 7.234/2010 que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, que vem com o intuito de intervir na realidade adversa dos jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O PNAES tem entre seus objetivos a função de minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior, numa perspectiva de contribuir uma formação inicial dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

Consideramos que a política de assistência estudantil está inserida no âmbito da política educacional e entendemos que a busca pela valorização humana é um dos pontos "chave" para a qualidade da educação (Santos, 2024).

Dentre os programas que compreendem a PAE, está o programa de moradia estudantil, que tem como objetivo ampliar as condições de permanência e conclusão de curso de graduação presencial na UFPE por meio da concessão de residência temporária nas Casas de Estudantes Universitárias - CEUs ou de benefício pecuniário (Bolsa Moradia). Na UFPE existem 3 CEU's, que atendem aos estudantes dos cursos de Graduação presencial no *campus* Reitor Joaquim Amazonas (Recife), inseridos na PAE/UFPE.

No caso dos moradores das CEU's algumas ações mais urgentes foram tomadas para atender às necessidades que o período exigia. Após ter sido decretado o isolamento social, na tentativa de inibir disseminação da doença Covid-19, a universidade repensou o fornecimento de refeições aos estudantes, em conformidade às orientações da vigilância sanitária, mas houve muitos ajustes ao longo do processo, que envolviam a qualidade nos alimentos.

Para dar conta da demanda, logo no início da pandemia houve o fornecimento de alimentos em marmita, onde o estudante assistido não moradores das casas, passava no RU para pegar o alimento. Aos moradores das CEU's, as refeições eram entregues em marmitas diretamente nas casas universitárias, sendo previamente enviado um cardápio com opções das refeições, onde os moradores escolhiam sua preferência.

Essa estratégia aconteceu logo após ser declarado o isolamento social, com necessidade de ações emergentes. Nesse período, existia contrato com uma empresa de refeição atendendo ao RU e essa empresa, em negociação com a UFPE, redirecionou o fornecimento dos alimentos aos estudantes moradores das CEUs e aqueles assistidos pela PAE. A responsabilidade do fornecimento das refeições ocorreu até o final do contrato, em abril de 2020. Depois disso os estudantes passaram a receber auxílio alimentação.

Outra ação imediata do início do período pandêmico foi a mobilização da universidade para atender aos estudantes moradores das CEU's, pois o momento de enfrentamento nacional à pandemia causava incertezas entre todos, e havia em muitos estudantes o desejo em retornar aos seus lares. Para isso, a UFPE organizou o retorno de todos os estudantes que desejavam ir para casa, subsidiando custos de passagens e até fretando veículos, para que chegassem ao destino de forma segura. Ainda em março de 2020 foi divulgado edital orientando os estudantes indicar interesse no retorno às suas cidades,

Diante da situação de calamidade pública, por conta da pandemia do Covid-19, a Universidade Federal de Pernambuco, através da Pró-reitoria para Assuntos Estudantis, orienta aos estudantes que não apresentarem sintomas do Novo Corona Vírus, residentes nas casas universitárias, que retornem para suas cidades de origem. (UFPE, 2020)

Aos estudantes que ficaram nas CEU's, houve uma modificação na rotina para garantir a segurança, combatendo o perigo real de contaminação através de procedimentos de segurança coletiva. Ao longo de toda a pandemia, não foi registrado contaminação coletiva em nenhuma das Casas dos Estudantes da UFPE.

A saída dos estudantes das CEU's aconteceu em acordo com a PROAES, que mantinha o controle de acesso nas casas para garantir a segurança sanitária dos moradores. O retorno desses estudantes às moradias estudantis ainda no semestre 2020.1 aconteceu por meio de edital divulgado em 19/01/2021, onde os interessados em voltar, precisavam enviar Formulário de Solicitação de Retorno às CEUs, indicando interesse e

aguardando autorização da PROAES, onde cada estudante assinava um termo de compromisso, obedecendo ao protocolo de recomendações de biossegurança divulgado no mesmo edital.

Essa estratégia de retornar os estudantes moradores das CEU's às suas residências familiares, também foi executada por outras universidades, o que demandou a mobilização de estratégias diversas que garantissem as condições sanitárias e o distanciamento social (SILVA, *et al*, p. 10. 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um momento extremamente desafiador, marcado por um contexto de incertezas, indecisões e limitações amplas, a pandemia da Covid-19 provocou uma reestruturação nas atividades da UFPE, numa tentativa de assegurar condições básicas de saúde e moradia aos moradores beneficiários da PAE. Nesse contexto, os esforços através de políticas públicas de assistência estudantil na UFPE atuaram significativamente frente às demandas dos moradores das CEU's, garantindo a permanência dos estudantes nas atividades acadêmicas.

REFERÊNCIAS

CASTIONI, R. et al. **Universidades federais na pandemia da Covid-19: a falta de acesso à internet interdita mesmo o ensino?** IPEA - UNB (2021).

<http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/40383>

SANTOS, M. A. C. **Política de Assistência Estudantil na UFPE e os desafios em período de pandemia pela Covid-19.** Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Pernambuco. Recife. 152f. 2024.

SILVA, T. F. C. et al. Execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil pelas Universidades Federais do Nordeste no Contexto da Pandemia da COVID-19. **RBP**, v. 39, n. 1, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/113925>. Acesso em: 16 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS. **Comunicado aos residentes das Casas Universitárias da UFPE.** Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES. Recife, 23/03/2020.